

TRANSMISSÃO VERTICAL DE DENGUE COMO FATOR DE AGRAVAMENTO PARA ABORTO NA MATERNIDADE PÚBLICA ESTADUAL DE NITERÓI – RJ: RELATO DE CASO

MARIA ELIZABETH HERDY BOECHAT (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); CASSEMIRO SERGIO MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); LUIZA HERDY BOECHAT LUZ TIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS); JULIANA MARIA BESTETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); SERGIO HERDY BOECHAT (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AUXILIADORA-PRESIDENTE GETÚLIO-SC)

Introdução: Dengue é uma virose aguda multissistêmica e no segmento materno-infantil contribui para partos prematuros, abortamentos e natimortalidade.

Descrição do Caso: Inicialmente contextualizaremos informações sobre a puérpera relacionada a este estudo: L. C. S., residente em Boa Vista-São Gonçalo-RJ, 26 anos, com 16 semanas de gestação e na terceira gravidez. Relatou episódio de Dengue com início dos sintomas em 29/06/2012 recebendo prescrição de sintomáticos no pronto socorro da sua cidade. Em 05/07/2012 chega neste serviço com dor no baixo ventre de forte intensidade, sangramento discreto vaginal, colo fechado, sem exames do pré-natal. Neste dia expeliu concepto do sexo masculino, pesando 130g, com 20 cm de estatura, acompanhado da placenta e bolsa amniótica íntegra. Em virtude de febre foi prescrito metronidazol, garamicina e cefazolina para aborto infectado. Nesta data é submetida à wintercuretagem com saída de restos placentários. Exames complementares: hematócrito 34,9% (05/07); 32,4% (09/07); 32,8% (11/07) e 35,4% (12/07); plaquetas 159000 (05/07), 130000 (09/07), 196000 (11/07) e 221000 (12/07); linfocitose em 09/07, 11/07 e 12/07 (38,8%; 36,0% e 36,1% respectivamente); prova de função hepática, eletrólitos e escórias renais sem alterações; VDRL e HIV não reagentes (05/07); Teste Rápido para Dengue com NSI não reagente, IgM e IgG reagentes e Sorologia para Dengue: IgM e IgG reagentes, ambos realizados em 05/07/2012. Evoluindo com alta hospitalar.

Comentários: Verificamos que a puérpera apresentou infecção recente para Dengue, como confirmado acima, tanto no Teste Rápido como na Sorologia desta virose. Deste modo, ocorrendo à interveniência desta infecção sobre o concepto, através da sua transmissão vertical.

Conclusão: Portanto, é fundamental a sensibilidade clínica-epidemiológica para a Dengue por parte de obstetras e neonatologistas, no intuito de almejarmos redução da sua morbi-mortalidade junto ao concepto. Ainda, prevenção constante desta doença.